

DE BENTINHO A CASMURRO: IDENTIDADES E MASCULINIDADES MÚLTIPLAS E INSTÁVEIS

Débora Maia de Freitas

Prf^a. Dr^a. Níncia Cecília Ribas Borges Teixeira - Orientadora

RESUMO

Machado de Assis é, indiscutivelmente, um dos maiores ícones da Literatura Brasileira e mundial e sua obra, ainda hoje, desperta o interesse de pesquisadores no meio acadêmico. O clássico *Dom Casmurro*, publicado pela primeira vez em 1900 e tido por muitos como a obra prima do autor, está entre os mais investigados. O romance, no entanto, tem se mostrado inesgotável, permitindo sempre o surgimento de novas pesquisas. O objetivo do presente estudo é investigar as características identitárias de Bento Santiago, narrador e protagonista do romance autobiográfico *Dom Casmurro* (2010). Santiago busca, através de sua narrativa, organizar sua vida, justificar suas atitudes ou, talvez, apenas, dar sentido a sua existência. No decorrer de seu relato, ele constrói, ou melhor, reconstrói toda sua trajetória e, com isso, expõe, diante do leitor e de si mesmo, suas identidades múltiplas, instáveis e fragmentadas que vão de encontro ao padrão de masculinidade vigente em sua época. É possível acompanhar, ao longo da obra, a construção da(s) identidade(s) do protagonista, bem como, as oscilações identitárias por ele enfrentadas durante o processo de metamorfose que transforma Bentinho em Dom Casmurro. O estudo será feito sob o viés dos Estudos Culturais e, para tanto, lançaremos mão dos conceitos de identidade de Stuart Hall (2005) e de Zygmunt Bauman (2005), além das teorias sobre a identidade masculina de Elisabeth Badinter (1993), de masculinidade hegemônica de Robert W. Connell e, ainda, sobre a dominação masculina de Pierre Bourdieu (2009).

Palavras-chave: Identidade masculina; Bento Santiago; Masculinidades; Estudos Culturais; *Dom Casmurro*.